



## Conjuntura Mensal do Caroço de Algodão – Junho de 2017

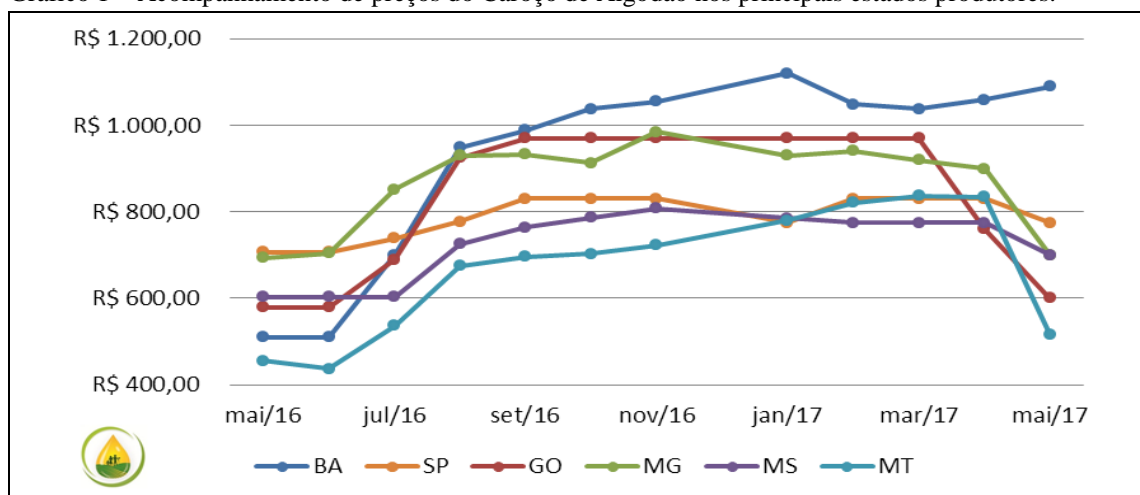
### Mercado Interno

Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB – os preços se mantiveram constantes ao longo do último mês, com pequenas variações em alguns dos principais estados produtores. Diante da entrada da próxima safra, observam-se preços baixos, vistos pela última vez em dezembro 2016. A expectativa é de que os mesmos entrem em leve declínio a partir do início de julho, com o começo da colheita (de forma mais intensa).

A chegada da próxima safra trouxe também, pequenas negociações que alteram parte da estrutura do mercado. Alguns compradores adquiriram baixos volumes, com intuito de atender necessidades imediatas. As ofertas também foram baixas, com destaque a Bahia, Mato Grosso e Goiás. Negócios futuros foram fechados para o segundo semestre e parte do caroço disponível foi direcionado para cobrir contratos anteriormente firmados (CEPEA/ESALQ, 2017).

A oscilação negativa dos preços afetou os principais estado na virada do mês, com exceção da Bahia que apresentou alta de 4,31% em relação a maio. Em comparação ao mesmo período do ano passado, os preços apresentam queda de 5,85%, como pode ser visto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Acompanhamento de preços do Caroço de Algodão nos principais estados produtores.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## **Mercado Externo**

Segundo dados do indicador CEPEA/ESALQ, a expectativa de produção mundial de algodão está em 23 milhões de toneladas, enquanto o consumo poderá ficar em 24,7 milhões de toneladas. É esperada importação de 7,9 milhões de toneladas e exportação de 8 milhões de toneladas para a safra 2016/17. Quanto aos estoques mundiais, a estimativa é de 19,45 toneladas. Para a safra 2017/18, segundo o USDA, a produção mundial está estimada em 24,98 milhões de toneladas, alta de 8,2% em relação à temporada 2016/17 e 1,3% maior que os dados do mês anterior. O motivo é, especialmente, o aumento de 9,4% na produção do Paquistão de um mês para o outro. O consumo mundial pode elevar-se 2,6%, atingindo 25,4 milhões de toneladas. Já o estoque mundial pode recuar 1,8%, na expectativa de totalizar 19,1 milhões de toneladas, pressionado pela redução no estoque chinês de 18,7% frente à safra 2016/17.

